

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

CLEMERSON SILVA
DANIEL BATISTA CONCEIÇÃO DOS SANTOS
GABRIELLE BARROSO NOVAIS
MARIA ELIANE DE ANDRADE
MAYANNA MACHADO FREITAS
Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil
clemers18@hotmail.com

PALAVRAS- CHAVE: Enfermagem em Saúde Comunitária; Saúde do Homem; Atenção Primária à Saúde.

INTRODUÇÃO: O homem apresenta um conjunto de características próprias que são mantidas desde a antiguidade. A inclusão dos homens em ações de saúde é desafiadora, pois estes não reconhecem a importância do cuidado do corpo e de sua saúde como questões sociais. Percebe-se a necessidade de aumentar o nível de conscientização, quanto à prevenção, promoção e adesão do homem ao serviço primário de saúde, assim como o conhecimento da população masculina sobre os fatores de risco das doenças acometidas. **OBJETIVO:** Investigar a ocorrência de políticas públicas voltadas para campanhas que conscientizem a população masculina e identificar medidas relacionadas à promoção e prevenção da saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, cuja estratégia de busca incluiu consulta à base de dados eletrônicas SciELO, Science Direct e Bireme. Para procura dos trabalhos foram utilizados os termos saúde do homem, enfermagem e Atenção Básica. Estes foram coletados no período compreendido entre fevereiro e maio de 2013. Foram inclusos estudos que tratavam da abordagem da enfermagem na saúde do homem e/ou sobre promoção e prevenção da saúde masculina. Os textos foram analisados e sintetizados de forma crítica, a fim de discutir as informações obtidas que correspondiam especificamente ao tema pretendido para compor esta revisão. **RESULTADOS:** A ausência de um programa específico para a saúde do homem pode ser um dos principais motivos da não realização periódicas de exames, os quais podem prevenir e até minimizar doenças, através de um diagnóstico precoce. Os valores que envolvem a educação familiar colocam o homem como um ser provedor e protetor. Esta tradição gera modelos masculinos pouco envolvidos as práticas de autocuidado. O enfermeiro, além de ser um profissional da saúde, atua como um educador onde desenvolve esclarecimentos de dúvidas e age incentivando a população masculina a realizar o autocuidado. **CONCLUSÕES:** A procura dos homens pelos serviços de saúde deve ser aproveitada de diferentes formas para garantir que estes criem o hábito rotineiro de cuidados e que diferentes meios sejam utilizados para alcançá-los através de ações de educação em prol da saúde.

REFERÊNCIA

- ALBANO, B.R.; BASÍLIO, M.C.; NEVES, J.B. Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de Atenção Primária à Saúde. **Revista de Enfermagem Integrada**, v.3, n.2, p. 554-563, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (princípios e diretrizes). Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>> Acesso em: mar. 2013.
- CARRARA, S; RUSSO A. Jane; FARO, L. A política de atenção à saúde do homem no Brasil: os paradoxos da medicalização do corpo masculino. **Revista de Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 659-678, 2009.

FIGUEIREDO, W. Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços na atenção primária. **Ciência e Saúde Coletiva**, v.10, n.1, p.7-17, 2005.

FURTADO, M.S.; SILVA, P.A.S.; GUILHON, A.B.; SOUZA, N.V.; DAVID, H.M.S.L. A saúde do homem na visão dos enfermeiros de uma unidade básica de saúde. **Revista Anna Nery**, v.16, n.3, p. 561-568, 2012.

JULIÃO, G.G.; WEIGELT, L.D. Atenção à Saúde do homem em unidades de Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem UFSM**, v.1, n.2, p. 144-152, 2012.